

1 – DADOS CADASTRAIS DO ÓRGÃO PROPONENTE

Órgão/Entidade Proponente					CNPJ	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO					34.023.077/0001-07	
ENDEREÇO						
Avenida Pasteur, 296, Urca						
CIDADE	UF	CEP	EMAIL	DDD/TELEFONE	E.A	
Rio de Janeiro	RJ	22290-240	reitor@unirio.br	(21) 2542-5537	FEDERAL	
CONTA CORRENTE		BANCO	AGÊNCIA		PRAÇA DE PAGAMENTO	
NOME DO RESPONSÁVEL				CPF	TEL PARA CONTATO	
LUIZ PEDRO SAN GIL JUTUCA				371.205.577-34	(21) 2542-5537	
CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	DATA EXPEDIÇÃO	DE	CARGO	FUNÇÃO	MATRÍCULA	
3.432.693 SSP/RJ	15/08/1973		Professor de Ensino Superior	Reitor		
ENDEREÇO RESIDENCIAL COMPLETO					CEP	
Rua Carlos de Vasconcelos, 21 / 206 – Tijuca – Rio de Janeiro – RJ					20521-050	

2 – DADOS CADASTRAIS DO ÓRGÃO CONCEDENTE

		CNPJ	DDD/TELEFONE
Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – SEAD		26.688.865/0001-86	(61) 2020-0000/2020-0027
ENDEREÇO			CEP
Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 5º andar, Ala Norte, Brasília-DF			70046-900
NOME DO RESPONSÁVEL		CPF	
Jefferson Coriteac		152.914.288-13	
CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	CARGO		
	Secretário Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento		

3 – PROJETO

3.1 - TÍTULO	4.2 - VIGÊNCIA	
	INÍCIO	TÉRMINO
Apoio Técnico-Científico para fortalecimento, consolidação e sustentabilidade das políticas de Reordenamento Agrário e de comercialização da produção da Agricultura Familiar e da Pesca no Brasil.	08/2018	07/2019
<p>4.3 – JUSTIFICATIVA</p> <p>A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é uma fundação de direito público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara (Fefieg), criada pelo Decreto-Lei nº 773 de 20 de agosto de 1969, que reuniu estabelecimentos isolados de ensino superior, anteriormente vinculados aos Ministérios do Trabalho, do Comércio e da Indústria; da Saúde; e da Educação e Cultura,</p> <p>A criação da Fefieg propiciou a integração de instituições tradicionais, como a Escola Central de Nutrição, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Conservatório Nacional de Teatro (atual Escola de Teatro), o Instituto Villa-Lobos, a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.</p> <p>Com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975, a Fefieg passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (Fefierj). Dois anos mais tarde, foram incorporados à Fefierj o Curso Permanente de Arquivo (do Arquivo Nacional) e o Curso de Museus (do Museu Histórico Nacional).</p> <p>Em 5 de junho de 1979, pela Lei nº 6.655, a Fefierj foi institucionalizada com o nome de Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO). E, em 24 de outubro de 2003, a Lei nº 10.750 alterou o nome da Universidade para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mas a sigla foi mantida.</p> <p>A UNIRIO, através de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, tem por objetivo produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade., visando especificamente em sua áreas de competência:</p> <p><i>I – produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;</i></p> <p><i>II – formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional</i></p> <p><i>III – propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu;</i></p> <p><i>IV – estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição;</i></p>		

V – manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

Existem hoje mais de 4 milhões de estabelecimentos de Agricultura Familiar (AF) no país, responsáveis por cerca de 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros e por mais de 12 milhões de empregos.

Contudo, a questão do ordenamento territorial persiste como um desafio permanente, de modo a propiciar a um número maior de famílias o direito à desenvolver atividades produtivas no campo, gerando assim mais empregos e maior produção de alimentos.

A implementação de políticas públicas de incentivo e de programas especialmente voltados à agricultura familiar tem um caráter transformador. Por exemplo, o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), em 20 anos, contemplou 5.379 municípios com cerca de R\$ 156 bilhões em projetos. Da mesma forma, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado em 2003, é um dos programas reconhecidos pela ONU como modelo de desenvolvimento agrícola sustentável, favorecendo a redução da fome com ênfase nas contribuições da agricultura familiar.

A par desses números expressivos, as ações de reordenamento agrário realizados por intermédio dos Programas Cadastro de Terras e Regularização Fundiária (PCTRF) e Crédito Fundiário (PNCF) ensejou o aumento da produtividade na pequena propriedade rural, a segurança jurídica de posses e uma melhor conservação dos recursos naturais e, não menos importante, uma maior conscientização quanto a relações de trabalho mais justas.

O projeto visa fornecer estudos e serviços técnico-científicos para o fortalecimento, a consolidação e a sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca no Brasil, especialmente na Região Sudeste, no âmbito das ações do Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária – PCTRF e do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF.

Diante desse cenário, e devido à sua forte atuação na região sudeste, a UNIRIO apresenta a presente proposta de projeto, que visa a colaborar com a atuação da Subsecretaria de Reordenamento Agrário – SRA, da Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – SEAD, no sentido de fornecer estudos e serviços técnico-científicos para o fortalecimento, a consolidação e a sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca no Brasil, especialmente na Região Sudeste, no âmbito das ações do Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária – PCTRF e do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF e da Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário,

Nesse sentido, a proposta destina-se a coletar e sistematizar dados atualizados sobre os atendidos nos citados Programas, bem como sobre os contemplados nas diversas políticas públicas voltadas à pesca na região sudeste e, com base no conhecimento das suas realidades, destina-se também a construir ferramentas efetivas de potencialização da comercialização de suas produções, tanto no mercado interno brasileiro, quanto para mercados consumidores internacionais.

Com efeito, é indiscutível a relevância de estratégias que viabilizem aos agricultores familiares e aos pescadores a permanência na terra ou na colônia, e o suporte e a facilitação para a melhor comercialização de seus produtos figuram entre as mais efetivas ferramentas para o alcance de tal finalidade. Sem dúvida, faz-se cada vez mais necessário proporcionar aos agricultores e pescadores beneficiados pelos diversos programas da SEAD o apoio em suas atividades, em particular os agricultores familiares após terem tido acesso à terra e/ou após a regularização de sua situação fundiária, nas diversas dimensões de seus negócios, como acesso ao crédito, às melhores práticas de produção e gestão aplicáveis e à comercialização de seus produtos.

Nessa perspectiva, faz-se necessária a realização de ações de georreferenciamento fundiário e cadastramento fundiário de algumas propriedades oriundas do Programa Nacional de Crédito Fundiário no Estado de São Paulo, bem como o levantamento de informações do mercado de terras nas regiões em estudo, e a definição precisa das cadeias produtivas da agricultura familiar e da pesca. Este último escopo deve ser construído levando-se em consideração todas as demais regiões do Brasil, para que se construam futuras alternativas e viabilidades de trocas e intercâmbios técnicos e comerciais entre agricultores familiares e pescadores da Região Sudeste, com outros de todo o país, visando a aumentar o impacto dos resultados desta ação proposta.

O projeto também pretende organizar todas as informações sobre os órgãos reguladores e fiscalizadores e suas legislações, culminando na construção de um manual de boas práticas para a comercialização dos produtos dos beneficiários dos Programas que, apesar de serem beneficiados, por vezes ficam à margem dos melhores caminhos para a comercialização de seus produtos. Com isso, serão sedimentadas as políticas públicas de consolidação da agricultura familiar e da pesca, não somente pelo acesso ao crédito, mas fazendo um melhor uso do mesmo, além aumentar a qualidade dos seus meios de produção e comercialização.

Ao final, torna-se relevante deixar como contribuição concreta à atuação da Administração Pública um programa de capacitação e qualificação para o comércio interno e internacional, para ser futuramente desenvolvido e ampliar assim o entendimento do agricultor e do pescador acerca da comercialização de suas produções, com base nos manuais desenvolvidos no âmbito deste projeto, contribuindo para a criação de melhores oportunidades de trabalho e renda, o fortalecimento do exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida.

Tais demandas foram identificadas pela SEAD por meio de pesquisas, reuniões com parceiros e ainda por meio da sistematização das informações obtidas com a execução de consultorias voltadas para este fim. Todos os dados foram corroborados por levantamentos realizados junto aos Órgãos Estaduais de Terras – OET's, Delegacias Federais de Desenvolvimento Agrário e entidades parceiras que apoiam o Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária – PCTRF, o Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, bem como os Programas e Políticas Públicas relacionadas à Pesca, e apontam para a necessidade de consolidação produtiva dos beneficiários para melhorar a geração de renda e a inserção de excedentes no mercado.

A partir do desenvolvimento deste projeto, os beneficiários dos programas terão melhores condições de se manterem e prosperarem em sua propriedade ou colônia, diminuindo o risco da comercialização dos imóveis e a volta da concentração de terras na região, assegurando o correto reordenamento fundiário e o desenvolvimento da agricultura familiar sustentável.

Como resultados previstos deste projeto, destacam-se:

- (a) atualização dos perfis socioeconômicos dos agricultores familiares e dos pescadores, por região;
- (b) georreferenciamento fundiário e cadastramento fundiário de algumas propriedades oriundas do Programa Nacional de Crédito Fundiário no Estado de São Paulo;
- (c) atualização do mapeamento das terras rurais caracterizadas como agricultura familiar, por região;
- (d) atualização do mapeamento das colônias de pesca nas regiões;
- (e) mapeamento das cadeias produtivas existentes na agricultura familiar e na pesca, por região;
- (f) mapeamento das demandas por produtos da agricultura familiar e da pesca nos mercados interno e internacional;

- (g) sistematização dos dados coletados e produzidos no âmbito do projeto;
- (h) mapeamento e compilação das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores, ambos nacionais e internacionais, relacionadas à agricultura familiar e à pesca;
- (i) elaboração de manuais de comércio interno e de exportação de produtos da agricultura familiar e da pesca;
- (j) formulação de estratégias de fortalecimento do comércio interno e da exportação, nos aspectos logísticos, para as cadeias produtivas de agricultura familiar e de pesca, por região; e
- (k) elaboração de programas de capacitação sobre comércio interno e comércio exterior para agricultores familiares e para pescadores, com base nos manuais desenvolvidos, para futura aplicação pelos órgãos governamentais e demais instâncias e organismos de fomento e qualificação nestas áreas,

Para tanto, a UNIRIO conta com corpo técnico qualificado, ampla estrutura física, experiência e conhecimento acumulados ao longo de mais de um século de existência, estando apta a contribuir com as ações da SEAD, atuando de maneira cooperada. Dessa forma, espera-se que a união dos esforços de ambas instituições federais resulte em uma ação ainda mais efetiva no fortalecimento, na consolidação e na sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca no Brasil, especialmente na Região Sudeste.

3.4 - OBJETIVO GERAL

Realização de estudos e serviços técnico-científicos para o fortalecimento, a consolidação e a sustentabilidade das políticas de reordenamento agrário e de comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca no Brasil, especialmente da Região Sudeste, por meio de 02 grandes eixos: coleta e sistematização de dados e informações da agricultura familiar e da pesca; e construção de ferramentas de potencialização da comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca, no mercado interno e para a exportação.

3.5 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS – METAS

3.5.1 - Coleta e sistematização de dados e informações da agricultura familiar e da pesca.

3.5.2 - Construção de ferramentas de potencialização da comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca, no mercado interno e para a exportação.

3.6 - METAS, PRODUTOS E RESULTADOS

METAS	PRODUTOS	RESULTADOS
<p>01) Coleta e sistematização de dados e informações da agricultura familiar e da pesca.</p>	<p>a) Perfis socioeconômicos dos agricultores familiares e dos pescadores na região.</p> <p>b) Mapeamento das terras rurais caracterizadas como agricultura familiar, por região.</p> <p>c) Mapeamento das colônias de pesca no Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>d) Mapeamento das cadeias produtivas existentes na agricultura familiar e na pesca, na região.</p> <p>e) Mapeamento das demandas por produtos da agricultura familiar e da pesca no mercado interno e no internacional.</p> <p>f) sistematização dos dados coletados e produzidos no âmbito do projeto,</p>	<p>a) Conhecimento atualizado, georreferenciado e sistematizado dos indicadores socioeconômicos que compõem o público beneficiado.</p> <p>b) Conhecimento atualizado, georreferenciado e sistematizado das terras rurais vinculadas à agricultura familiar.</p> <p>c) Conhecimento atualizado, georreferenciado e sistematizado das colônias vinculadas à pesca.</p> <p>d) Conhecimento atualizado, georreferenciado e sistematizado das cadeias produtivas da agricultura familiar e da pesca.</p> <p>e) Conhecimento atualizado, georreferenciado e sistematizado das demandas internas e externas por produtos da agricultura familiar e da pesca.</p>
<p>02) Construção de ferramentas de potencialização da comercialização da produção da agricultura familiar e da pesca, no mercado interno e para a exportação.</p>	<p>a) Mapeamento e compilação das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores, ambos nacionais e internacionais, relacionadas à agricultura familiar e à pesca.</p> <p>b) Elaboração de manuais de comércio interno e de exportação de produtos da agricultura familiar e da pesca.</p> <p>c) Formulação de estratégias</p>	<p>a) Compêndio indexado e sistematizado das legislações aplicáveis e de órgãos reguladores, nacionais e internacionais, relacionadas à agricultura familiar e à pesca.</p> <p>b) Manuais de comércio interno e de exportação de produtos da agricultura familiar e da pesca.</p> <p>c) Compêndio indexado e sistematizado de estratégias</p>

		<p>de fortalecimento do comércio interno e da exportação, nos aspectos logísticos, para as cadeias produtivas de agricultura familiar e de pesca, por região.</p> <p>d) Elaboração de programas de capacitação sobre comércio interno e comércio exterior para agricultores familiares e para pescadores, com base nos manuais desenvolvidos.</p>	<p>de fortalecimento do comércio interno e da exportação, nos aspectos logísticos, para as cadeias produtivas de agricultura familiar e de pesca.</p> <p>d) Programas de capacitação e qualificação sobre comércio interno e comércio exterior para agricultores familiares e para pescadores.</p>
--	--	---	--

3.7 - METODOLOGIA

O presente projeto será executado de forma participativa e colaborativa entre a Entidade Proponente (UNIRIO) e as Entidades Partícipes, contando com a participação de:

- Técnicos, docentes e discentes da UNIRIO ou entidades parceiras, inclusive pesquisadores bolsistas e estagiários;
- universidades e entidades parcerias da UNIRIO e da SEAD nos Estados;